



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Ciências Agrônômicas - Curso de Agronomia

Ficha 2 (variável)

Disciplina: MANEJO DE PRAGAS AGRÍCOLAS						Código: DCA118		
Natureza:								
☒ Obrigatória			☒ Semestral		☐ Anual		☐ Modular	
☐ Optativa								
Pré-requisito: DBD110		Co-requisito:		Modalidade: ☒ Totalmente Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ Parcialmente EAD: _____ *CH				
CH Total: 60								
CH Semanal: 04								
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB):	Campo (CP): 15	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

EMENTA

Importância das pragas na agricultura, conceitos e danos de pragas. Dinâmica populacional, princípios e tipos de métodos de controle de pragas; Manejo integrado de pragas; Resistência de pragas aos métodos de controle; Classificação e toxicologia de inseticidas; Principais pragas das culturas.

- PROGRAMA**
- Origem e importância dos insetos-praga;
 - Dinâmica populacional e manejo de pragas agrícolas;
 - Princípios e tipos de controle de pragas agrícolas;
 - Controle químico, classificação e toxicologia de inseticidas;
 - Controle biológico de pragas agrícolas;
 - Resistência de pragas à inseticidas e biotecnologia;
 - Pragas das gramíneas (com enfoque em milho e cereais de inverno);
 - Pragas das fabáceas (com enfoque em soja e feijão);
 - Pragas de grãos armazenados.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimentos técnico-científicos em manejo de pragas agrícolas ao aluno, com o objetivo de relacionar os aspectos teóricos aos práticos, ocasionando discernimento às atividades peculiares a cada cultura, no que diz respeito ao correto uso das técnicas envolvidas no controle de insetos-praga.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar as principais técnicas utilizadas no controle de pragas nas espécies de destaque agroeconômico;
- Possibilitar ao aluno conhecimento suficiente para a recomendação adequada de intervenção em populações de pragas dos cultivos agrícolas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas com projeções e animações didáticas abordando a sequência dos assuntos do programa da disciplina. Trabalhos de grupo com apresentação para avaliação. As aulas de campo focarão na identificação de insetos-praga nas principais culturas implantadas durante o corrente semestre na região de Palotina, bem com eleição dos métodos mais adequados de controle para as mesmas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1. Serão realizadas duas provas acerca dos tópicos abordados na disciplina, cuja média comporá 70% da nota final. Entrega de relatório e apresentação de atividades realizadas em aula prática, bem como seminário expositivo sobre pragas das culturas constituirá 30% da nota final.
2. A média final da disciplina será dada por:

 $(MP \times 0,7) + (NT \times 0,3) = \text{Média final}$

MP: Média das duas provas

NT: Nota dos trabalhos
3. As avaliações de 2ª chamada somente será aplicada mediante requisição apresentada à Coordenação do curso em até 72h após a avaliação perdida. As informações sobre prazos de requerimento, situações permitidas, deferimento e data da prova estão na resolução nº 37/97 – CEPE.
4. A avaliação final (exame) abordará todo o conteúdo programático do semestre.

Importante: as notas das provas serão divulgadas em até 72 horas antes da próxima avaliação. ‘Vistas’ de prova serão marcadas em até 72h após a divulgação do resultado da prova no edital. Realizada a vista de prova, o aluno terá 72 horas para requerer a revisão de prova junto à Coordenação do curso (resolução nº 37/97 – CEPE).

O aluno que apresente média final da disciplina 70 ou maior é considerado aprovado. O aluno que apresente média final inferior a 70 e igual superior a 40 tem direito a exame final. O aluno que apresente ao final média inferior a 40 é considerado reprovado. Para ser considerado aprovado após a realização da prova final deverá obter média ponderada da média final e nota da prova final igual ou superior a 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

GALLO, D.; NAKANO, O.; SIVEIRA NETO, S.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ALVES, S.B.; ZUCCHI, R. A.; VENDRAMIN, J.D.; MARCHI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Manual de entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 649p.

BUZZI, Z.J.; MIYAZAKI, R.D. **Entomologia didática**. 4a Edição. Curitiba: Editora da UFPR, 2002. 347p.

BUENO, V.H.P. **Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2009. 435p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDREI, E. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**. 10. ed. São Paulo: Andrei editora, 2017. 1835p.

MORAES, G. J.; FLECHTMANN, C.H.W. **Manual de acarologia**: Acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2008. 288p.

AZEVEDO, L. A. S. de. **Misturas de tanque de produtos fitossanitários: teoria e prática**. Rio de Janeiro: IMOS Editora e Gráfica Ltda, 2015. 230 p.

COSTA, E.C.; D'AVILA, M.; CANTARELLI, E.B.; MURARI, A.B.; MANZONI, C.G. **Entomologia Florestal**. Santa Maria: UFSM, 2008. 240p.

NAKANO, O. SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R. A. **Entomologia econômica**. São Paulo: Livrocere, 1981. 314p.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE MARCHESE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2023, às 22:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

